

# AS REDES SOCIAIS COMO FATOR DE DESESTABILIZAÇÃO



A resenha crítica “AS REDES SOCIAIS COMO FATOR DE DESESTABILIZAÇÃO”, buscou destacar a importância do Pensamento Crítico e analisar conteúdos nas redes sociais, bem como a necessidade mitigar as consequências desagradáveis produzidas pelas Fake News, realizando o trato das informações no intuito de assessorar os tomadores de decisão, principalmente na Produção do Conhecimento de Inteligência.



### **Divonzir Augusto Roniak**

Segundo Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército Brasileiro, da turma de 1994, aperfeiçoado na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA). Atualmente serve no Centro de Inteligência do Exército (CIE) como auxiliar de analista de Inteligência. Possui os Cursos Básico e Avançado de Inteligência.

**E**m julho de 2018, o Instituto Espanhol de Estudos Estratégicos (IEEE.ES) publicou o artigo de opinião *Las redes sociales como factor de desestabilización* (As redes sociais como fator de desestabilização), de autoria de Agenese Carlini, analista de ciberinteligência em telefonia.

A autora descreve o surgimento da Internet e das redes sociais como uma das maiores revoluções para o ser humano no mundo contemporâneo. As redes sociais se tornaram ferramentas imprescindíveis como forma de relacionamento, facilitando as comunicações e melhorando notavelmente o nível de vida dos indivíduos, tanto no contexto educativo e informativo, como também no que tange ao entretenimento.

Carlini, que também é doutora em Relações Internacionais, cita que o conceito e o estilo da internet tiveram um desenvolvimento significativo nos últimos 20 anos. No início, ainda no século XX, era a Web 1.0, principalmente por ser unidirecional. Nos primeiros anos deste século, avançou para a Web 2.0, mudando a forma de comunicação entre usuários. Atualmente estamos na Web 3.0, com muitas inovações a serem desvendadas.

O texto de Agenese relata que, no decorrer dos anos, foram desenvolvidas várias teorias e realizados inúmeros debates sobre o papel que as redes sociais desempenharam nos principais eventos ocorridos no mundo.



Um dos exemplos mais marcantes na história recente foi a Primavera Árabe, evento sem precedentes que foi organizado por meio de redes sociais.

No aspecto político, a rede social tem tido papel relevante por meio da disseminação massiva de informações, sejam verdadeiras, sejam falsas. Agnese relata que há autores que consideram as redes sociais como um dos maiores riscos à manutenção da democracia em diversos países. Alguns estudos estimam a existência de milhões de usuários fictícios, que atuam com a finalidade de influenciar a opinião pública na decisão do voto.

A analista de ciberinteligência em telefonia discorre também que essas ferramentas têm colocado à prova a estabilidade mundial, quando usadas como instrumento de desinformação. A revolução nas redes sociais apresenta um profundo impacto nas instituições e no cenário global, pois facilitou o fluxo de informação. Entretanto, com a dificuldade de validação do conteúdo, desclassifica e debilita a confiança que a sociedade deposita nas suas organizações e nos seus líderes.

Carlini afirma que, como qualquer inovação tecnológica, as redes sociais apresentam desafios e oportunidades. O grande risco é que as novas gerações sejam alvo de informações manipuladas e se tornem vítimas do processo de desinformação, que se mostra cada vez mais poderoso e desafiador.

Agnese também relata que o ciberespaço, ou rede fictícia, é uma evolução que vem sendo explorada para aumentar a capacidade de tráfego e armazenamento da informação. Muitas atividades realizadas nesse ambiente são difíceis

de rastrear e, com isso, tanto entidades como as pessoas podem ser beneficiadas ou vítimas desses programas.

KASPERSKY (2021) segue no mesmo sentido do artigo, ao relatar que as ameaças enfrentadas pela segurança cibernética são: o crime cibernético, que inclui atores individuais ou grupos que visam sistemas para ganho financeiro ou para causar ruptura; o ataque cibernético, que geralmente envolve a coleta de informações com motivação política; e o ciberterrorismo, que visa minar os sistemas eletrônicos para causar pânico ou medo.

FEIJÓO, AGUADO e ÁGREDA (2021) ratificam as informações apresentadas, quando afirmam que a rede social oferece ferramentas potentes para gerenciar a opinião pública e a lealdade da população. A tentação de fazer uso dessa ferramenta, diretamente, tem obtido resultado expressivo, contribuindo para a obtenção de grande coesão em torno do pensamento dos líderes.

AINA (2021) contribui com o debate, ao relatar que, durante a década de 1990, surgiram os grupos terroristas Salafista-Yihadista, os quais tiveram protagonismo no início do século XXI, especialmente depois dos ataques às Torres Gêmeas nos Estados Unidos da América em 11 de setembro de 2001. O desenvolvimento exponencial do fenômeno digital e a crescente popularidade da internet ofereceram aos grupos terroristas uma janela aberta ao mundo, tornando mais fácil alcançar um número maior de pessoas em qualquer parte do globo.

LINE (2020) apresenta um artigo no mesmo sentido, confirmando que, atualmente, as redes sociais se converteram em mais que um simples meio de comu-



nicação. Elas revolucionaram o mundo de tal maneira que não só influenciam as conexões pessoais e sociais, mas também auxiliam no mundo dos negócios, como ferramenta para gerar conteúdo. É possível usar as redes sociais de maneira consciente e responsável, divulgando conteúdos no âmbito pessoal e profissional, mas também para roubar informação e dados pessoais.

SPINA, BERTASSI e SIMONETTE (2018), alinhados com Carlini, descrevem que as tecnologias de informação e de telecomunicações têm alterado o modo de vida das pessoas e criado novos costumes e novas facilidades, que estão resolvendo a maioria dos problemas do dia a dia. Todavia, têm trazido em seu bojo novos problemas, como os ligados à segurança das pessoas e negócios, à privacidade e à propriedade intelectual.

VILLACÍS (2020), por fim, aborda que, por ocasião da pandemia da Covid-19, raiz do isolamento e do distanciamento social, os conteúdos nas redes sociais se multiplicaram. As pessoas, fruto do medo e da insegurança, aumentaram a disseminação de notícias falsas. A saúde mental das pessoas foi afetada pela grande quantidade de informação expostas por meio das redes sociais. Episódios de ansiedade e depressão se tornaram mais frequentes.

Assim, verifica-se que Agnese é acompanhada por diversos autores ao destacar a importância das redes sociais e a necessidade de inovações e aperfeiçoamento no seu uso, bem como no cuidado na proteção dos dados difundidos por elas. As políticas de segurança da informação são necessárias para permitir a adoção de medidas cautelosas, principalmente pelas instituições, no intuito de proteger e salva-

guardar os assuntos julgados sensíveis. Informações falsas ou vazadas podem se refletir em danos irreparáveis às autoridades e às organizações.

No campo político e no campo militar, a restrição dos dados que trafegam nas redes sociais e a avaliação das informações por elas disseminadas são ações primordiais que devem ser efetivadas, com a finalidade de proteger as instituições, principalmente as governamentais. A divulgação de determinados temas de forma equivocada pode gerar instabilidade e chegar, até mesmo, a comprometer a segurança nacional de países.

Na atualidade, é quase impossível que pessoas ou empresas não utilizem as redes sociais, pois elas se tornaram canais essenciais para interagir e fidelizar relacionamentos pessoais e profissionais. A cada ano, as mídias têm aumentado exponencialmente e há tendência de crescimento com a efetivação da tecnologia 5G e as melhorias na segurança das redes.

Para o analista de Inteligência, é essencial o uso do pensamento crítico ao analisar conteúdos nas redes sociais a fim de prevenir a possibilidade de se tornar vítima de mentiras e perigos no ambiente virtual. É importante o emprego de ferramentas de análise, como a Técnica de Avaliação de Dados, para identificar e mitigar consequências desagradáveis produzidas pelas fake news, realizando o trato das informações coletadas com responsabilidade, no intuito de assessorar os tomadores de decisão, principalmente na produção do conhecimento de inteligência.

As redes sociais fazem parte do nosso cotidiano, influenciando o comportamento das pessoas, proporcionando



benefícios e replicando malefícios, com possibilidades infinitas de informações incontroláveis, permitindo um ambiente que, muitas vezes, torna difícil identificar ou distinguir os fatos verídicos das inverdades.

## REFERÊNCIAS

CARLINI, Agnese. **Las redes sociales como factor de desestabilización**. 2018. Disponível em: [http://www.ieee.es/Galerias/fichero/docs\\_opinion/2018/DIEEEO79-2018\\_RRSS\\_FactorDesestabilizacion\\_ACarlini.pdf](http://www.ieee.es/Galerias/fichero/docs_opinion/2018/DIEEEO79-2018_RRSS_FactorDesestabilizacion_ACarlini.pdf). Acesso em 25 de julho de 2021.

FEIJÓO, Claudio, AGUADO, Juan Miguel e ÁGREGA, Ángel Gómez. **La radicalización digital de los grupos terroristas: cómo el desarrollo tecnológico ha cambiado la organización del terrorismo internacional moderno**. 2021. Disponível em: [http://www.ieee.es/Galerias/fichero/docs\\_opinion/2021/DIEEEO24\\_2021\\_CLAUFEI\\_RedesSociales.pdf](http://www.ieee.es/Galerias/fichero/docs_opinion/2021/DIEEEO24_2021_CLAUFEI_RedesSociales.pdf). Acesso em 26 de julho de 2021.

AINA, Sara Herrero. **La radicalización digital de los grupos terroristas: cómo el desarrollo tecnológico ha cambiado la organización del terrorismo internacional moderno**. 2021. Disponível em: [http://www.ieee.es/Galerias/fichero/docs\\_marco/2021/DIEEEM05\\_2021\\_SARHER\\_Radicalizacion.pdf](http://www.ieee.es/Galerias/fichero/docs_marco/2021/DIEEEM05_2021_SARHER_Radicalizacion.pdf). Acesso em 2 de agosto de 2021.

LINE, Branding. **Las redes sociales y su influencia en la actualidad**. 2020. Disponível em: <https://www.linebranding.com/las-redes-sociales-y-su-influencia-en-la-actualidad/>. Acesso em 23 de julho de 2021.

VILLACÍS, Gabriel. **Las redes sociales en tiempos de covid-19**. 2020. Disponível em: <https://noticias.usfq.edu>.

[ec/2020/05/las-redes-sociales-en-tiempos-de-covid19.html](https://www.usfq.edu.ec/2020/05/las-redes-sociales-en-tiempos-de-covid19.html). Acesso em 29 de julho de 2021.

SPINA, BERTASSI e SIMONETTE. **Tecnología e sociedade**: um olhar multidisciplinar. 2018 p. 35.

KASPERSKY. **What is cyber security?** 2021. Disponível em: <https://www.kaspersky.com>. Acesso em 4 de agosto de 2021.